



LEISHMANIOSES

PREVENÇÃO É SAÚDE!



VOCÊ SABE O QUE SÃO AS
LEISHMANIOSES?

VOCÊ CONHECE O INSETO VETOR NO
CICLO DAS LEISHMANIOSES?

VAMOS FALAR SOBRE ISSO E
MUITO MAIS...

APRESENTAÇÃO



O programa Café com Leish é um projeto idealizado por pesquisadores do Grupo de Estudos em Leishmanioses da Fiocruz Minas. O objetivo do projeto é contribuir com informações sobre as leishmanioses, através desta cartilha, vídeos e materiais didáticos.



★1925 † 2019



Olá pessoal! Sou Alda, uma personagem inspirada na professora e pesquisadora Alda Lima Falcão. A professora Alda foi uma grande pesquisadora, curadora e coordenadora da Coleção de Flebotomíneos do Instituto René Rachou.

Alda Lima Falcão

A professora e pesquisadora Alda Lima Falcão, nasceu em Aracati, Ceará, em 27 de março de 1925. Alda iniciou sua carreira científica estudando insetos vetores da malária, no Serviço Nacional de Malária do Nordeste. No entanto, no primeiro contato com flebotomíneos, admirou-se instantaneamente. Em Belo Horizonte, foi curadora e coordenadora do Centro de Referência Nacional e Internacional para Flebotomíneos do Instituto René Rachou. A coleção tem hoje cerca de 300 espécies e um total de 85.000 exemplares. Alda contribuiu por mais de 50 anos, publicou 100 artigos em revistas nacionais e internacionais e um livro intitulado "American Sand flies". Além disso, a implantação do Ambulatório de Leishmaniose, hoje Centro de Referência para tratamento e diagnóstico da doença, foi feita sob sua iniciativa. Seu exemplo e dedicação à ciência é admirável e deve ser amplamente divulgado.

Para serem direcionados (as) aos vídeos do programa Café com Leish, digitem o link abaixo na barra do seu navegador ou escaneie o QR Code abaixo:

<https://m.youtube.com/watch?v=q4rUqVVdjYQ&t=10s#menu>



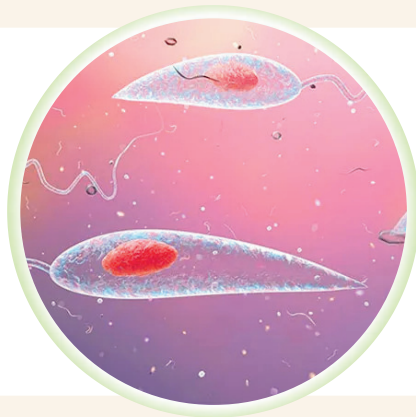
Utilize a câmera do celular para escanear o código



O QUE SÃO AS LEISHMANIOSES?

- As Leishmanioses são doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, que são transmitidos pelas fêmeas do mosquito palha.

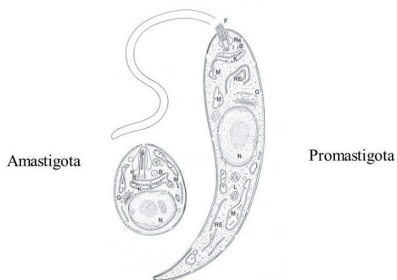
Protozoários são seres unicelulares. O mosquito palha é o vetor das leishmanioses. Vetores são seres capazes de transmitir agentes infecciosos.



Leishmania - Imagem ilustrativa
Thierno Fofie

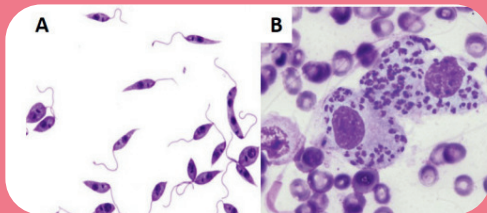
Ilustração de diferentes formas de *Leishmania*

FORMAS DO PARASITO



Slideplayer - Davi Nobrega

Imagem microscópica de diferentes formas de *Leishmania*:
(A) Promastigota e (B) Amastigosta



Tese de Ligia Ferreira Martins

As leishmanias possuem diferentes formas. Nas células de defesa do organismo humano apresentam a forma denominada amastigota. No mosquito palha, o vetor das leishmanioses, apresentam a forma promastigota.



CICLO DAS LEISHMANIOSES

- O ciclo começa quando a fêmea do mosquito palha se alimenta de um animal infectado por *Leishmania*...

- O ciclo finaliza quando uma fêmea do mosquito palha infectada se alimenta de um animal saudável...

- O mosquito palha estando infectado pode infectar animais e seres humanos através da sua picada...

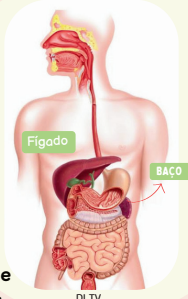
- O animal infectado não é capaz de transmitir o parasito, mas pode se tornar um reservatório, ou seja, os parasitos podem se desenvolver no seu organismo. Assim quando o animal for picado pelo mosquito palha, o infecta...

O ser humano é um hospedeiro acidental, ou seja, o ciclo se encerra nele, podendo desenvolver leishmaniose visceral ou tegumentar...

Atenção!! No ciclo da leishmaniose visceral, o cão é o principal reservatório.

LEISHMANIOSE VISCERAL

- Na forma visceral das leishmanioses, as leishmanias infectam células do sistema imunológico. Essas células infectadas navegam até órgãos internos como o baço e fígado, gerando danos a esses órgãos.



LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

- Na forma tegumentar das leishmanioses, as leishmanias penetram no nosso organismo, se reproduzem em células do nosso sistema imunológico presentes na pele e mucosas, gerando lesões nesses tecidos.



Katarinya Kon

MOSQUITO PALHA

O mosquito palha é um inseto cientificamente chamado de flebotomíneo e é o vetor das leishmanioses

Seu corpo é revestido por cerdas, de cor que varia de castanho claro a escuro

EAB Galati & Galvis - Ovallos

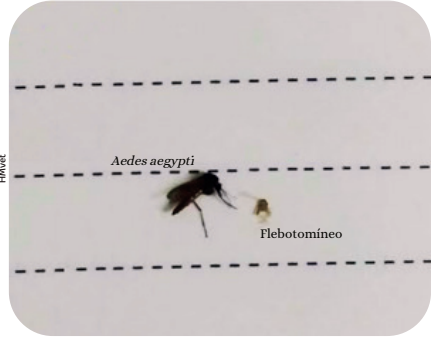


Estes insetos, são pequenos, medem em torno de 2mm a 3mm

HMout

Aedes aegypti

Flebotomíneo

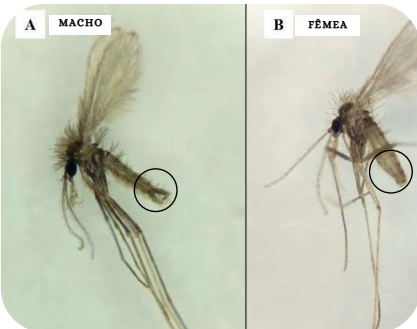


O macho (A) possui espinhos na genitália. A fêmea possui genitália (B) arredondada

EAB Galati & Galvis - Ovallos

A MACHO

B FÊMEA



Os círculos pretos indicam estruturas sexuais

As fêmeas do mosquito palha alimentam-se de sangue

PLoS Pathogens



As fêmeas do mosquito palha colocam seus ovos no solo rico em matéria orgânica. As larvas eclodem dos ovos e se desenvolvem até sua forma adulta. **Essa é uma informação muito importante!!** Então, agora sabemos que para combater o mosquito palha é preciso: varrer o quintal, evitar acúmulo de lixo, folhas secas e restos de alimentos. Essas ações podem evitar a reprodução do mosquito palha!!



EAB Galati & Galvis - Ovallos

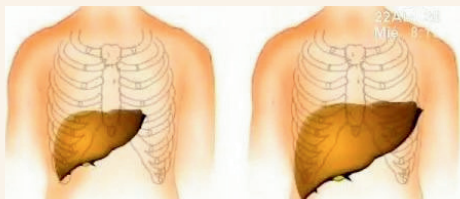
LEISHMANIOSE VISCERAL

A **leishmaniose visceral** é uma doença que afeta os órgãos internos, como baço e fígado, causando inchaço abdominal. Além disso, há outros sintomas, como: febre, tosse seca, emagrecimento e fraqueza. A leishmaniose visceral pode ser fatal caso não diagnosticada e tratada de forma rápida.

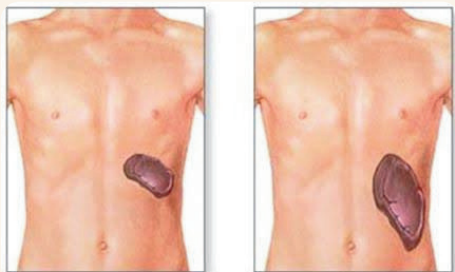
Localização do fígado e do baço no corpo humano



Fígado normal/Fígado aumentado (Hepatomegalia)



Baço normal/Baço aumentado (Esplenomegalia)



Inchaço abdominal (Hepatoesplenomegalia)



LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

A **leishmaniose tegumentar** se manifesta em diferentes partes do corpo e pode ser classificada como: leishmaniose cutânea, leishmaniose mucocutânea e leishmaniose difusa. A classificação é realizada conforme o local onde as feridas aparecem, suas características e espécie do parasito causador da doença.

Lesão cutânea isolada



Lesões difusas



Lesão mucocutânea



- A leishmaniose tegumentar causa ulcerações na pele, mas é importante ressaltar que essas lesões não são contagiosas!!



TRATAMENTO

- Os medicamentos utilizados para o tratamento das leishmanioses são antimoniais pentavalentes e anfotericina B.

Ampolas de Glucantime



Ampolas de Anfotericina B



@saudepedic.irona

- O tratamento pode variar de algumas semanas a meses, dependendo da gravidade da infecção.



- É importante seguir rigorosamente as orientações médicas para garantir a eficácia do tratamento e evitar complicações.



LEISHMANIOSE CANINA

A leishmaniose visceral nos cães pode causar os seguintes sintomas: feridas nas pontas das orelhas e focinho, conjuntivite, crescimento anormal das unhas, emagrecimento, falta de apetite e queda de pelos. O cão sofre com a doença! Os cães infectados tornam-se um importante reservatório da leishmaniose, pois vivem próximos dos seres humanos e são importantes fontes de alimentação do mosquito palha nos centros urbanos.



FOTOGRAFIA - UOL



DOCPAVER



UNIVERSO DA SAÚDE ANIMAL

O Ministério da Saúde liberou um tratamento com o medicamento chamado Milteforan. A escolha entre a realização do tratamento ou eutanásia é do tutor.



Atenção: as leishmanioses não são contraídas por mordidas ou lambidas de cães infectados. A infecção só ocorre por meio da picada de fêmeas infectadas do mosquito palha



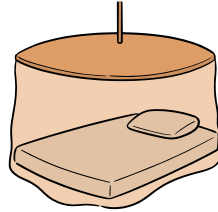
PREVENÇÃO



Cuidados individuais e ambientais:



Utilizar calça e blusa comprida e repelente, principalmente ao entrar em locais favoráveis à presença do mosquito palha



Uso de mosquiteiros e telas de malha fina em portas e janelas



É importante lembrar que as fêmeas do mosquito palha colocam seus ovos em solo rico em matéria orgânica, não em água parada!!



Portanto, é importante limpar os quintais e lotes vagos, retirando o excesso de matéria orgânica



Preservação de matas e florestas, pois são os ambientes naturais do mosquito palha



Cuidados com os cães:



Encoleiramento dos cães com coleiras repelentes



Abrigar os cães dentro de casa no período de maior atividade do mosquito palha: ao entardecer e no período noturno



Acompanhamento veterinário regular



Se sentir alguns dos sintomas descritos neste material, procure um profissional de saúde (agentes de endemias, agentes comunitários, enfermeiros ou médicos). Caso haja alguma dúvida, você também pode entrar em contato conosco, o Grupo de Estudos em Leishmanioses da Fiocruz Minas. Além disso, é necessário cobrar os gestores, medidas preventivas adequadas. Lembre-se, prevenir é melhor que adoecer!

Gostaria de agradecer nossos colaboradores e idealizadores deste material:

Equipe de Pains: Ana Maria Costa, João de Oliveira, Nilse Costa, Samanta Camargo, Sandra Faria e Silvana Valadão.

Equipe Fiocruz Minas: Gabriela Theobaldo, Carina Margonari, Cláudia Alvarenga, Débora Capucci e José Andrade filho. Também gostaria de agradecer a população de Pains e as instituições de apoio e fomento, representadas pelas logos ao final da página.



Contato: adm-gel.minas@fiocruz.br



Elaborado por: Gabriela Theobaldo



FAPEMIG

Edital n°: 011/2022 - Apoio a Projetos de Extensão
em Interface com Pesquisa (APQ - 03226 - 22)

